

***Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:01-04-2018
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano***

BENS SOCIAIS PARA A ETERNIDADE

O ser humano é um ser social desde a sua origem, pois o Eterno ao criá-lo já estabeleceu que o mesmo não teria condições de viver só, quando disse: ***“Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea” (Gen.2:18)***. Assim foi constituída a primeira família; da primeira família, o primeiro clã; do primeiro clã, a primeira aldeia; desta a sociedade, a cidade, o estado, o país, as nações e toda a massa humana em fim, com todos os seus variados níveis de relacionamentos, social e comunitário.

Como tudo começou com o Criador, não há como estranhar o fato de Ele se interessar também pelo nosso relacionamento com o social, em cujo contexto construímos família, amigos, trabalho, lazer e solidariedade humana, os quais são os nossos maiores bens enquanto estamos neste mundo. Eles nos dão significado, sentido na vida, razão de ser e de aqui estar e aqui querer continuar.

Como podemos usufruir de tais riquezas sociais sem perdermos o referencial de que todos eles pertencem, em última instância, sem exceção, também ao Eterno? O apóstolo Paulo nos deu uma diretriz, um princípio, que abrange de forma direta e precisa todo o escopo do nosso existir, ao afirmar: ***“Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.”(I Coríntios 10:23)***. Assim, podemos aplicar esse princípio em qualquer âmbito da vida, buscando na Palavra Escrita a diretriz e orientação sobre o que melhor convêm ou não, de conformidade com a situação, o momento, as circunstâncias e pessoas envolvidas.

Quanto à família, temos de Paulo a advertência: ***“Não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? ou que comunhão tem a luz com as trevas?”(II Cor.6:14)***, e ainda de Josué que afirma: ***Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.”(24:15)***. No que concerne ao nosso círculo de amizade, o versículo citado logo acima de II Coríntios também se aplica perfeitamente, mas além deste Paulo ainda fala mais explicitamente em I Coríntios 15:33 ao afirmar: ***“Não vos enganéis. As más companhias corrompem o bons costumes.”*** Com relação ao trabalho, lazer e solidariedade humana, dentre tantos textos que os embasam como reivindicações da atenção divina, sintetizamos em um só: ***“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.” (Filipenses 4:8)***. Tais palavras dispensam quaisquer comentários._edsonbvaleriano_01042018.